

## COVID-19 e Pessoas com Demência: Uma Pandemia Silenciosa?

### COVID-19 and People with Dementia: A Silent Pandemic?

**Palavras-chave:** COVID-19; Demência; Isolamento Social; Psiquiatria Geriátrica; Tecnologia

**Keywords:** COVID-19; Dementia; Geriatric Psychiatry; Social Isolation; Technology

Volvidos vários meses desde o início da pandemia de COVID-19, são cada vez mais evidentes as repercussões negativas deste 'novo normal' no bem-estar físico e mental de todas as faixas etárias.

Ao nível da população geriátrica, os doentes com demência são um grupo particularmente vulnerável. Em primeiro lugar, a sua menor reserva cognitiva condiciona a capacidade de compreender as circunstâncias actuais, o que se traduz frequentemente numa maior relutância em cumprir as normas de etiqueta respiratória e distanciamento social.<sup>1</sup> Adicionalmente, muitos frequentavam, no anterior contexto social, centros/hospitais de dia, cujo encerramento reduziu de forma significativa os momentos de interacção social e de estimulação cognitiva.<sup>2</sup> Esta conjuntura desfavorável, e as mudanças que implicou na rotina de uma população com já conhecidas dificuldades de adaptação, é propícia ao desenvolvimento/agravamento de patologia do foro mental, nomeadamente quadros depressivos e ansiosos.

Para além de uma maior susceptibilidade a desenvolver quadros mais graves de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), estes doentes têm frequentemente associadas co-morbilidades médicas decorrentes da sua idade avançada, cujos cuidados foram inevitavelmente comprometidos (desmarcação de consultas presenciais e exames para alocar recursos ao combate à pandemia de COVID-19). Deste modo, ficam mais sujeitos a um maior

risco de descompensação das suas patologias de base, cujo quadro não raramente se manifesta por alterações do comportamento, tais como episódios de agitação.

Por fim, não esquecer que estes doentes estão dependentes de cuidadores, muitos deles já previamente associados, e agora sujeitos a novas e crescentes exigências.<sup>2</sup>

No entanto, como é habitual em momentos de crise, a sociedade reorganiza-se. Num contexto em que o distanciamento físico é fulcral deve promover-se o recurso a estratégias alternativas para seguimento dos doentes, nomeadamente a teleconsulta (dos cuidados de saúde primários e/ou especialidades hospitalares) e a prestação de cuidados de saúde no domicílio, quando tal se justifique. O treino cognitivo através de aplicações digitais,<sup>3</sup> cada vez mais em voga, pode ser um instrumento útil para manter a estimulação cognitiva. A nível social, e tendo em conta as dificuldades inerentes a esta população na utilização de plataformas digitais, os agentes sociais podem prestar apoio e orientar os doentes e os cuidadores na utilização destas ferramentas para resolução de questões práticas do quotidiano.

Os cuidadores não devem ser esquecidos, podendo a solução passar por sessões de psicoeducação e apoio psicológico através de plataformas digitais, que permitam manter o vínculo entre a instituição de referência e as famílias. O *site saudemental.pt*<sup>4</sup> pode ser uma fonte adicional de informação.

Imersos num clima de grande incerteza e sem qualquer previsão anunciada para o fim desta pandemia, sabemos estar ainda longe de apurar o seu real impacto. No entanto, com a atenção dos *media* voltada para o número de novos casos e internamentos pela COVID-19, é importante não nos esquecermos das suas restantes vítimas e dos danos colaterais que, apesar de silenciosos, não são menos letais.

## REFERÊNCIAS

1. Wang H, Li T, Barbarino P, Gauthier S, Brodaty H, Molinuev JL, et al. Dementia care during COVID-19. *Lancet*. 2020;395:1190-1.
2. Dening KH, Lloyd-Williams M. Minimising long-term effect of COVID-19 in dementia care. *Lancet*. 2020;396:957-8.
3. Miguel I, Amaro da Luz H. New technologies towards cognitive stimulation in elderly with dementia: effects and potential. 2015 10th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI). Aveiro: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Aveida, Universidade de Aveiro; 2015.
4. saudemental.pt. Demência. [consultado 2021 jan 14]. Disponível em: <http://www.saudemental.pt/demencias/4594922103>.

Mariana Mendes MELO<sup>✉1</sup>, Pedro Ribeiro BRANCO<sup>1</sup>

1. Serviço de Psiquiatria Geriátrica. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Lisboa. Portugal.

Autor correspondente: Mariana Mendes Melo. [mendesmelomariana@gmail.com](mailto:mendesmelomariana@gmail.com)

Recebido: 29 de outubro de 2020 - Aceite: 27 de janeiro de 2021 - Online issue published: 01 de março de 2021

Copyright © Ordem dos Médicos 2021

<https://doi.org/10.20344/amp.15193>

